

“Governo fraco não faz ajuste fiscal”

Celso L. Martone

Setembro de 2015

1 Política econômica tentou seguir a direção correta:

- resgate do “tripé” (flutuação cambial, meta de inflação e estabilidade fiscal)
- correção dos preços públicos
- concessões de infraestrutura

2 Mas é tarde demais, em face de:

- descalabro da política econômica 2008-2014
- violação da Lei de Responsabilidade Fiscal (“pedaladas”)
- corrupção generalizada
- “vale-tudo” para ganhar eleições

3. E agora ?

- Impasse político e repúdio popular
- Crise fiscal (“*debt distress*”)
- Recessão e desemprego crescentes
- Desconfiança aqui e no exterior
- “Impeachment” em gestação

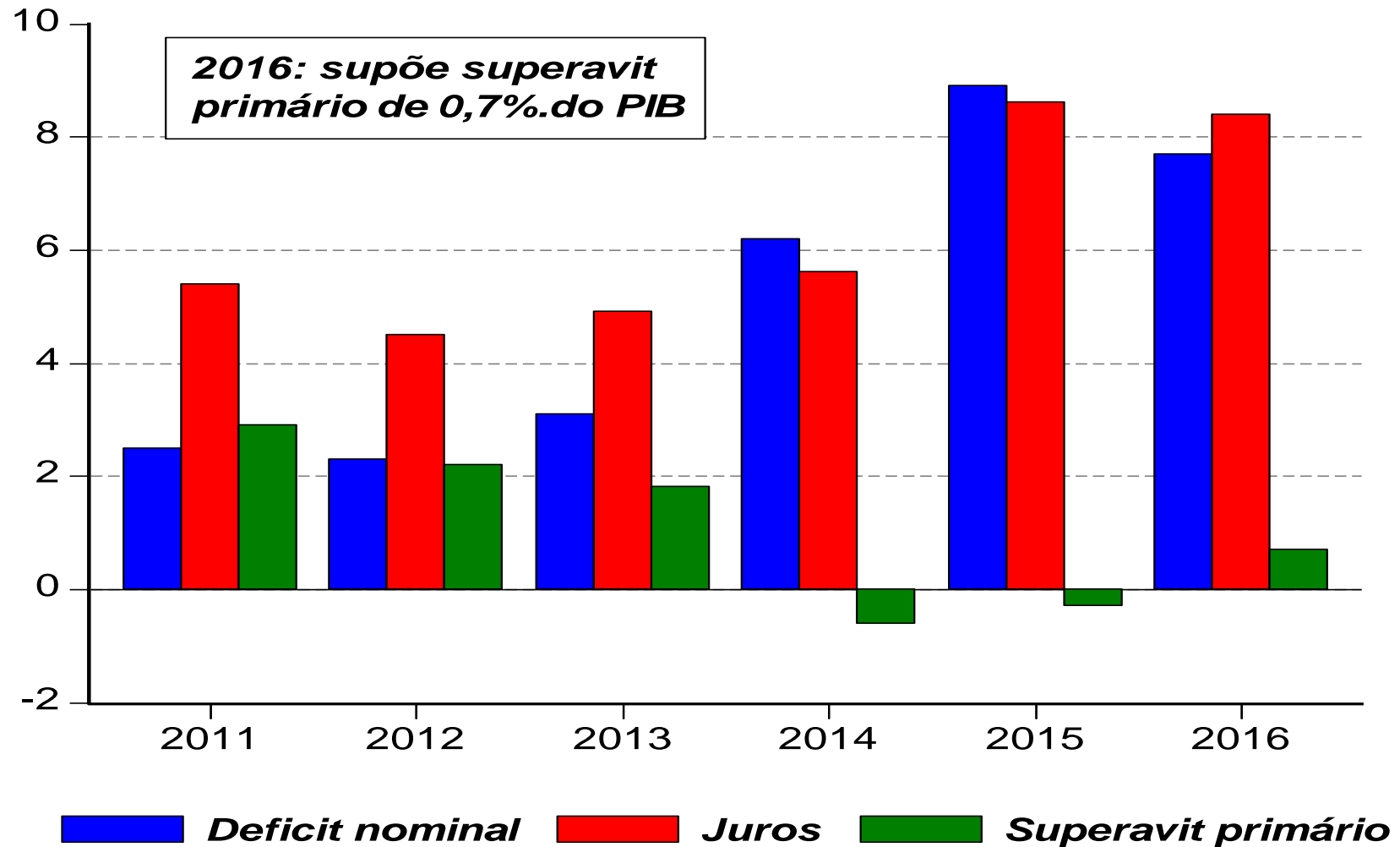
A Trajetória Insustentável do Orçamento Federal

R\$ bilhões

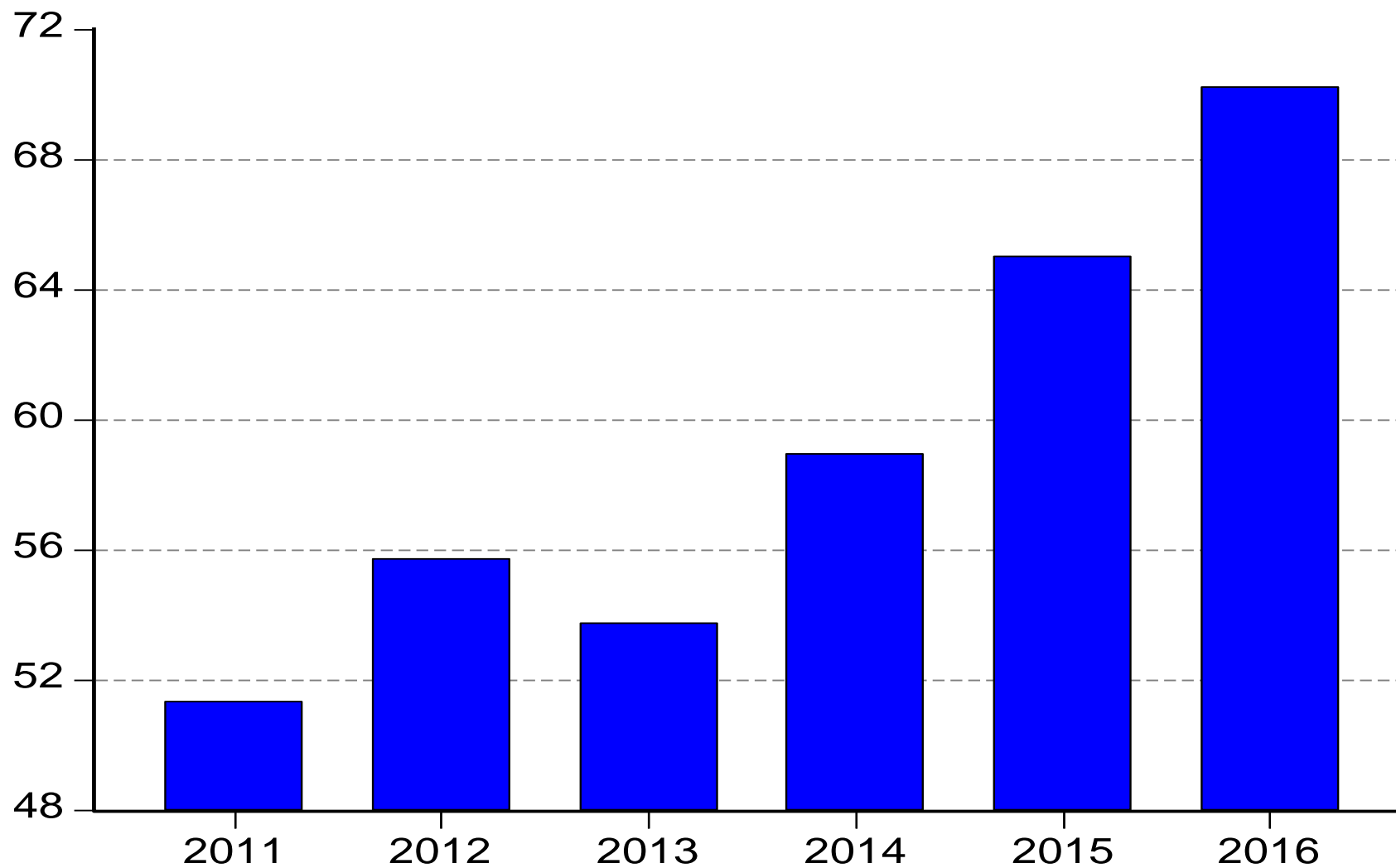
	<i>2013</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2016</i> ajustado
Receita líquida	989	1050	1110	1180	1180
Despesa total	912	1070	1127	1211	1211
Resultado primário	77	-20	-17	-32	34
Juros líquidos	-186	-252	-459	-520	-520
Resultado nominal	-109	-272	-476	-551	-478
Deficit nominal/PIB (%)	3.9	4.9	8.3	9	7.8

PIB previsto: R\$5740 (2015) e R\$6130 (2016).

A Medida do desastre fiscal de Dilma (por cento do PIB)



Dívida Bruta do Governo Federal como Proporção do PIB (por cento)



Superavit Primário Requerido para Estabilizar a Relação Dívida/PIB

Taxa Cresc. PIB

Tx. Real de Juro

3

4

5

0

3

4

5

1

2

3

4

2

1

2

3

3

0

1

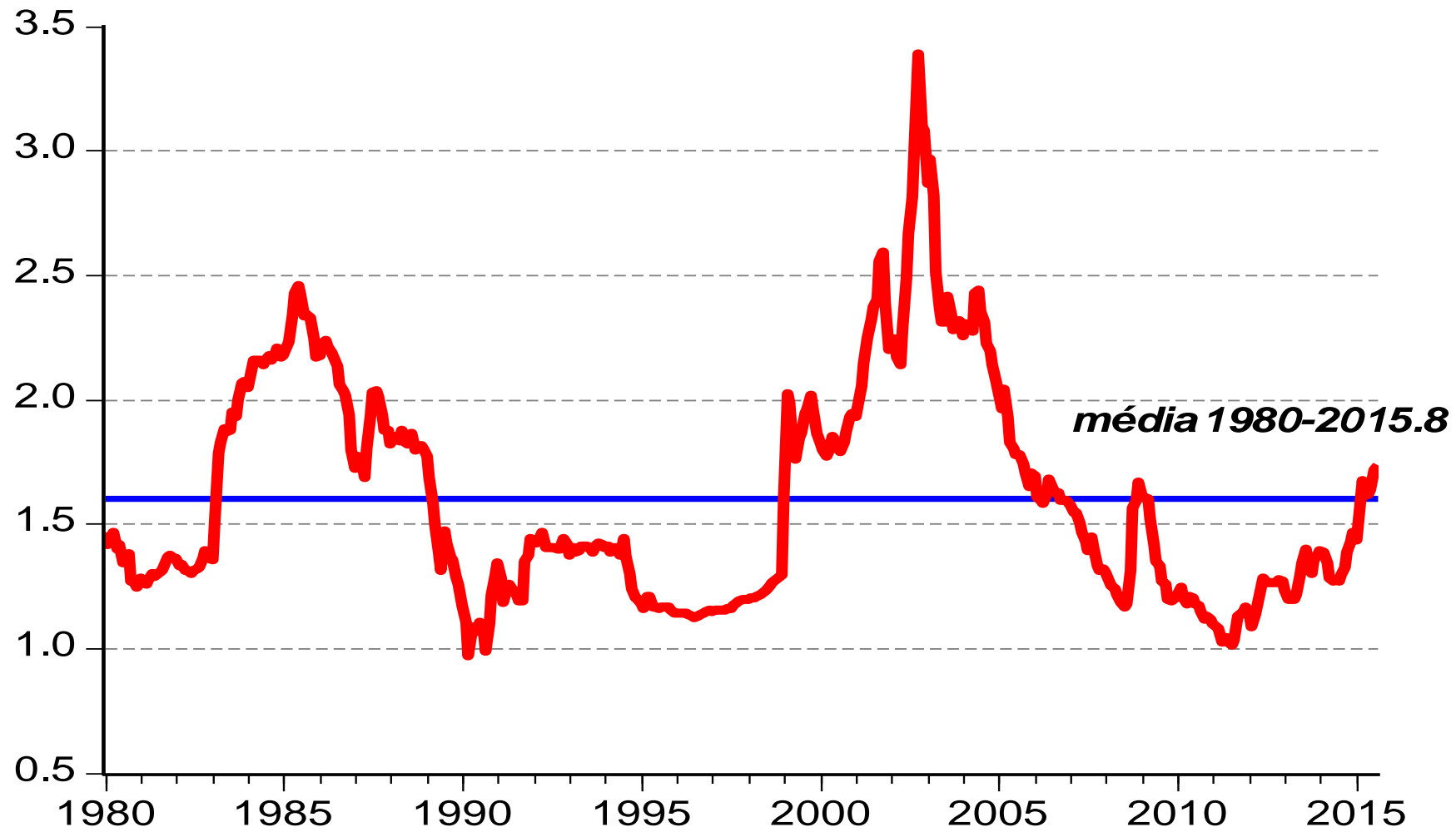
2

Ajuste fiscal proposto (bilhões de reais)

1. Aumento de receita	28,4
CPMF a 0,2%	32,0
IR progressivo s/ ganhos de capital	1,8
Revisão da receita prevista	-5,5
2. Redução do gasto tributário	5,8
Reintegra	2,0
Indústria química	0,8
IR sobre capital próprio	1,1
IRPJ Sistema S	2,0
3. Realocação de receita do Sistema S	6,0
4. Acréscimo total de receita	40,2

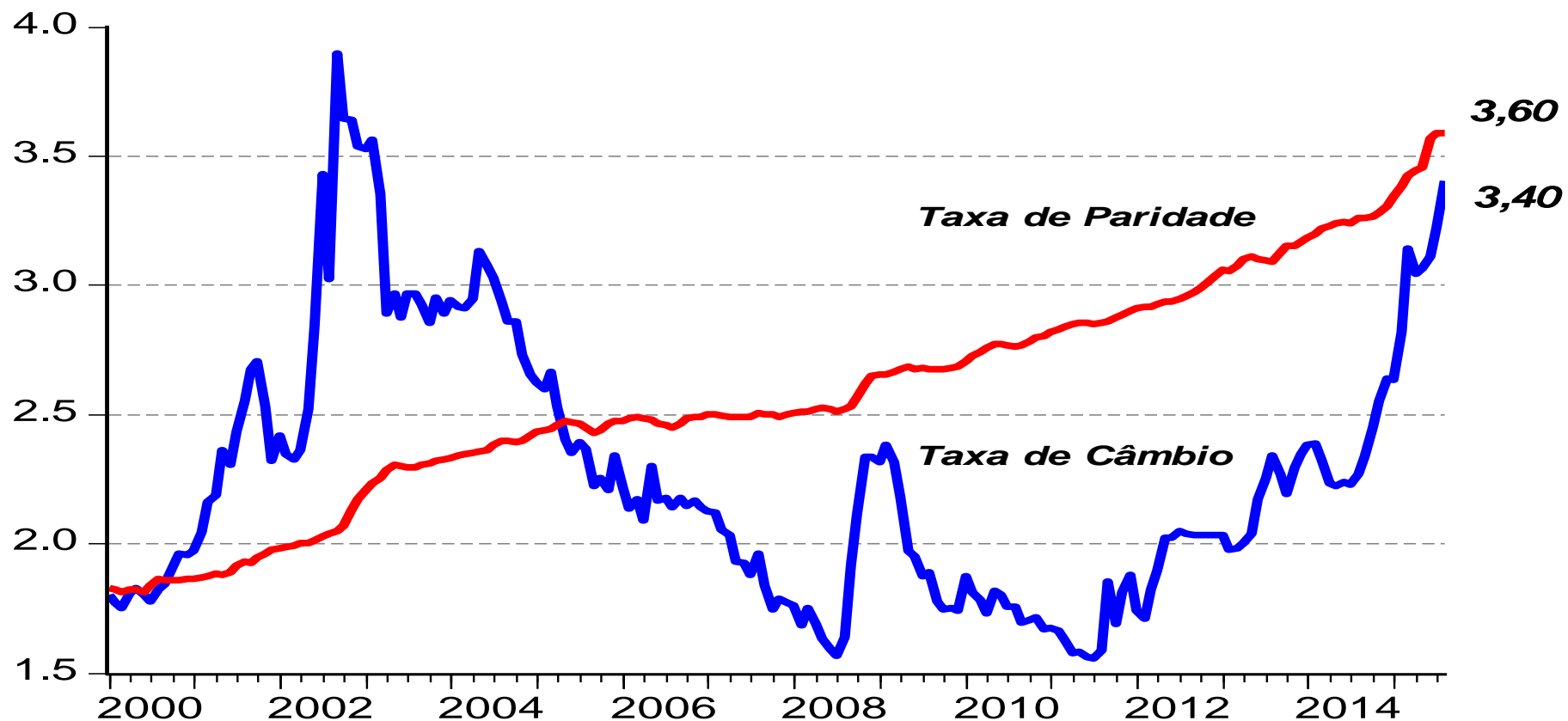
5. Redução de gastos	26,0
Adiamento do reajuste do funcionalismo	7,0
Fim do abono de permanência	1,2
Suspensão de concursos públicos	1,5
Aplicação do teto salarial do funcionalismo	0,8
Redução do custeio administrativo	2,0
Cortes no PAC	8,6
Gastos discricionários com saúde	3,8
Revisão de gastos com subvenção agrícola	1,1
6. Total do esforço fiscal em 2016	66,2

Taxa Real de Câmbio R\$/US\$*



() Estimada com base na evolução do CPI-USA e no IPCA-Brasil.*

Taxa Nominal de Câmbio e Taxa de Paridade R\$/US\$*



() Paridade calculada pelo diferencial de inflação entre o Brasil e os EUA. Hipótese: taxa de câmbio estava em equilíbrio em 2000.*

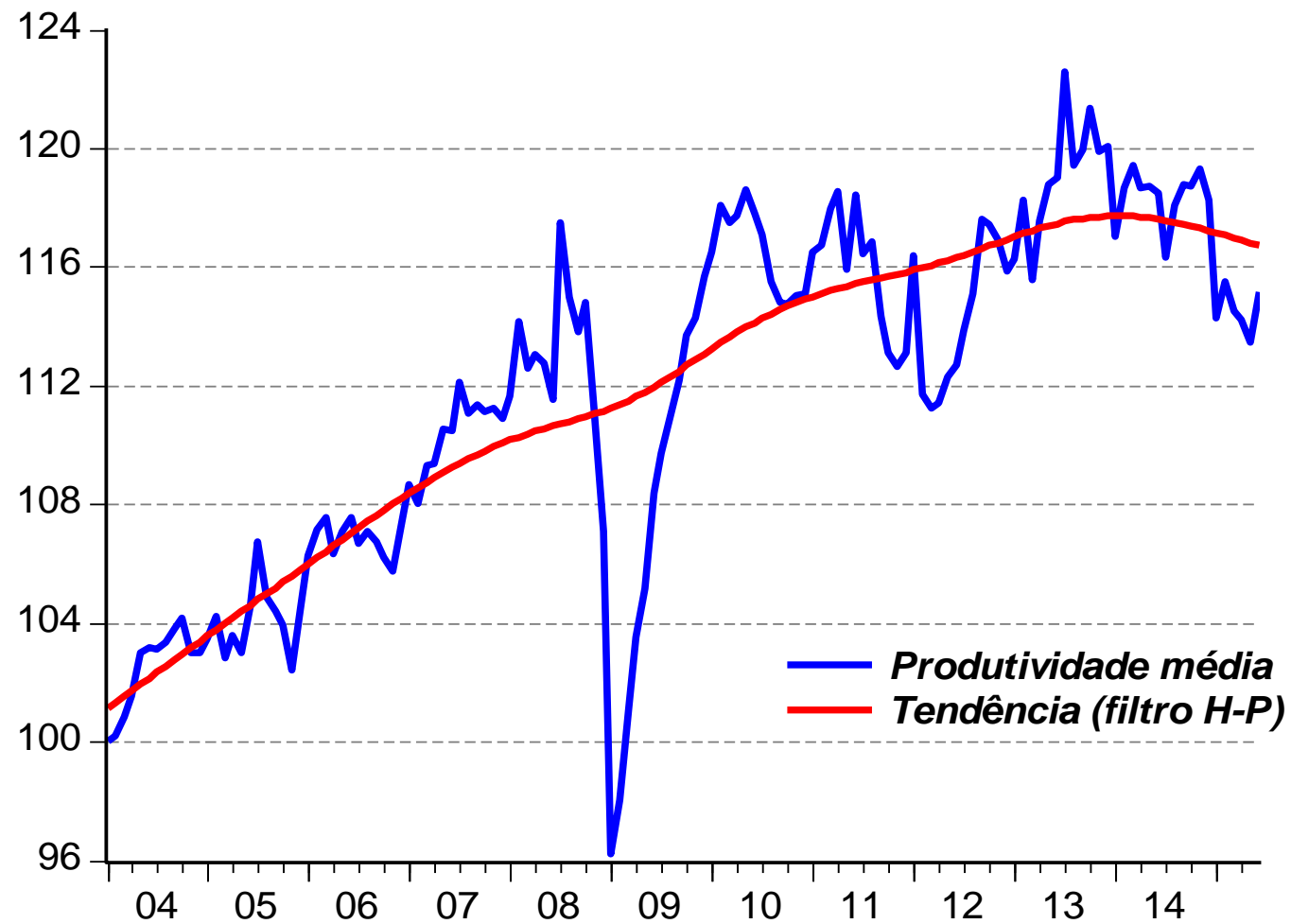


Figura 4 - A produtividade média da mão-de-obra na indústria de transformação aumentou 16% entre 2004 e 2013 e passou a cair a partir de então, retornando ao nível de 2008.

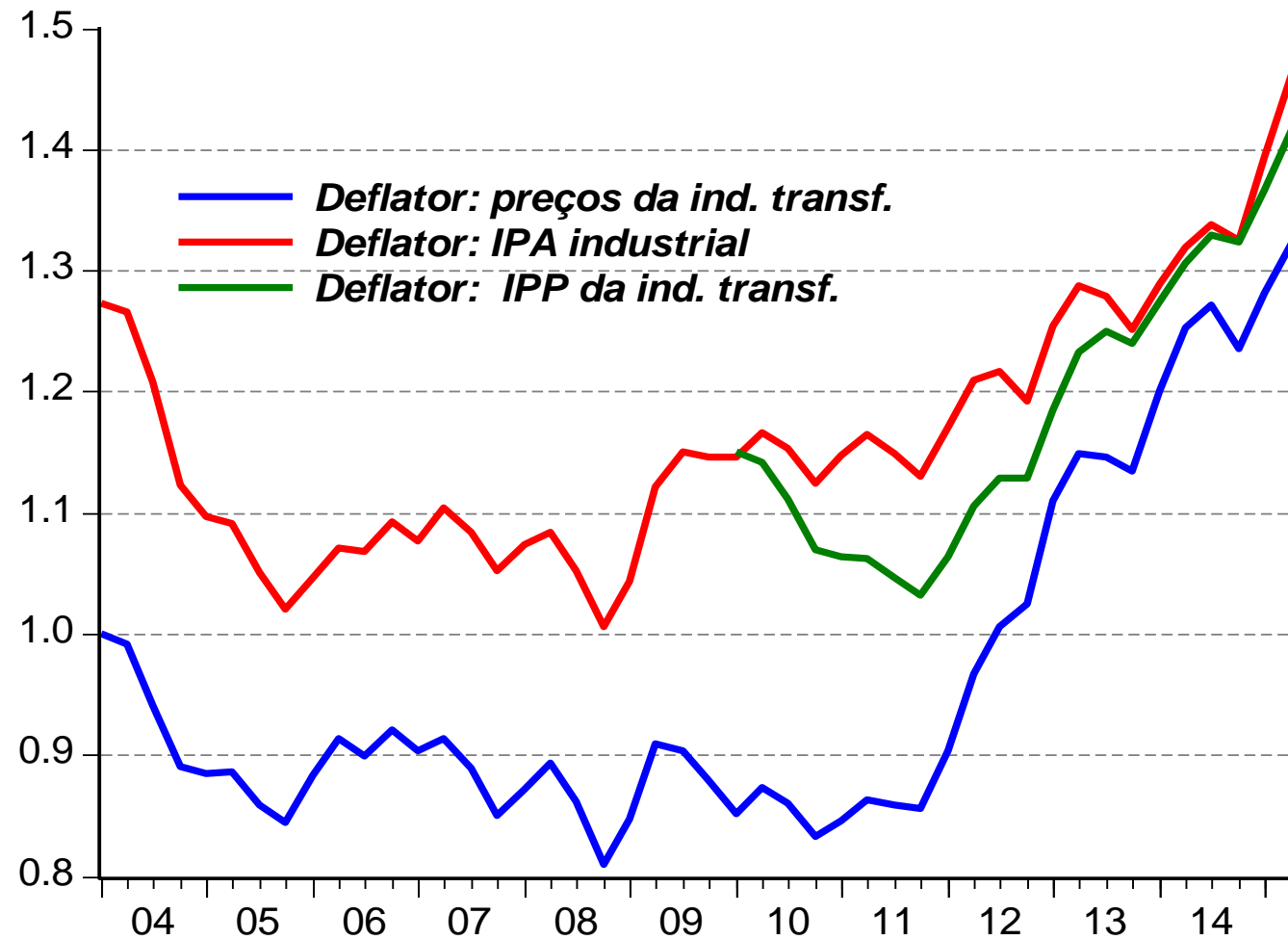


Figura 8 - Custo unitário do trabalho segundo tres diferentes deflatores. Os resultados são semelhantes: entre 2011 e 2015 (junho), o aumento médio foi cerca de 40%.

Cenário (com ajuste fiscal) para 2015-16

	2014	2015*	2016*
PIB (%)	0	-2.5	-1.0
PIB da indústria	-1.0	-6.0	-2.0
Taxa de desemprego (%)	4.8	7.0	9.0
Inflação (%)	6.5	9.5	6.0
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	2.6	3.7	4.0
Taxa de juro (SELIC)	11.7	14.2	11.5
Superávit primário (% PIB)	-0.6	-0.3	0.7
Dívida bruta/PIB	60	65.2	70.2
Déficit c/c (% PIB)	4.5	3.7	3.5

